

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e onze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Apresentação do balanço financeiro da COGERH; III) Discussão e aprovação dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da sub-bacia; IV) Preenchimento das vacâncias do colegiado; V) Encaminhamentos VI) Informes; O Sr. André Cunha Técnico da COGERH das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, iniciou a reunião convidando o Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira Presidente do Comitê para iniciar a reunião. O mesmo deu as boas vindas, agradecendo a presença de todo(a)s, leu a pauta da reunião e passou a palavra para o Sr. André Cunha que prosseguiu convidando o Sr. João Batista Coelho Técnico da GEPLAN para explicar o primeiro ponto de pauta a apresentação do balanço financeiro da COGERH / Relatório de acompanhamento do orçamento 2010, iniciando com o faturamento, arrecadação e despesas (evolução do ano de 2005 a 2010); faturamento 2009 x 2010, apresentando uma variação da média de mais de 23,29%, arrecadação 2009 x 2010 apresentando uma variação da média de mais de 18,02%, despesas 2009 x 2010 uma variação da média de mais de 26,37%; apresentou as despesas, arrecadação e faturamento por bacias hidrográficas, dando uma ênfase maior na Sub-Bacia do Médio Jaguaribe; faturamento total por categoria, com um total de R\$ 43.258.195,94, destacando a CAGECE com 61,27%, a indústria com 31,94%, SAAE com 30,97%; a arrecadação total de R\$ 40.063.545,34 destacando a CAGECE com 61,17%, a indústria com 32,79%, SAAE com 3,51%; despesas totais R\$ 41.458.027,24; detalhamento de despesas por bacias, ficando com maior gasto a bacias Metropolitana com 64,41%, Médio Jaguaribe com 15,98%, Alto Jaguaribe com 4,04%, seguido das outras bacias; inadimplência acumulada em dezembro de 2010 foi de R\$ 3.647.657,59 e por categoria, sendo maior a do SAAE com 41,48%, seguido da indústria com 29,32%, ficando a carcinicultura em terceiro lugar 18,44%; faturamento total na bacia do Médio Jaguaribe foi de R\$ 830.691,87, sendo que quem mais arrecadou foi a irrigação com 38,93%, seguido da CAGECE com 34%, e o SAAE com 20,75%; a Arrecadação Total da Bacia do Médio Jaguaribe foi de R\$ 573.979,58, sendo que a CAGECE arrecadou 46,09%, seguida da irrigação com 37,71%, o SAAE 6,05%, a indústria 5,49% seguido dos outros usos; a bacia do Médio Jaguaribe apresentou uma inadimplência total de R\$ 625.483,61; a despesa total da referida bacia foi de R\$ 6.625.446,41. O mesmo encerrou sua participação agradecendo o convite e se colocando a disposição para esclarecer possíveis dúvidas. Em seguida o Sr. André Cunha leu o segundo ponto de pauta, discussão e aprovação dos parâmetros de alocação dos açudes isolados da sub-bacia e convidou o Sr. Hermilson Barros para conduzir este ponto. O mesmo apresentou os dados técnicos dos açudes estaduais da bacia do Médio Jaguaribe gerenciados pela COGERH e os açudes federais em parceria com o DNOCS. Após a apresentação de cada açude, foi realizada uma discussão e definida os parâmetro mínimo e máximo de vazão média para o segundo semestre de 2011. O açude Adauto Bezerra, foi o primeiro a ser apresentado e o Sr. Lurivan Miranda representante da Prefeitura Municipal de Iracema sugeriu a vazão de 18 à 20 l/s, sendo aprovado pelo o Colegiado. O açude Canafistula, foi o segundo, onde o Sr. Lurivan Miranda sugeriu que se repetisse o mesmo dos últimos dois anos a vazão de 38 à 42 l/s, com duas liberações no mês de novembro, onde os demais membros do Comitê concordaram. Para o açude Jenipapeiro ficou definido entre 70 à 84 l/s. No açude Ema, o Sr. Lurivan Miranda sugeriu que frente aos dados levantado pelo Sr. Hermilson Barros que houvesse um reajuste visto que houve um aumento da população do distrito, ficando confirmado a vazão entre 45 à 60 l/s. No açude Joaquim Távora a vazão aprovada foi de 14 à 20 l/s. O açude Nova Floresta ficou com a vazão entre 15 à 30 l/s. O açude Madeiro ficou entre 6 à 8 l/s aprovado pelo o colegiado. O açude Potiretama ficou entre 8 à 10 l/s definido pelo colegiado. O açude Santa Maria ficou entre 8 à 10 l/s. O açude Santo Antônio dos Bastiões ficou entre 1 à 2 l/s. Com relação ao açude Tigre, o Sr. Antônio Guedes disse que é interessante liberar água com cuidado porque os irrigantes precisam, porém muitas pessoas não

entendem e passam a barrar a água sem o mínimo controle, dificultando que a água chegue até os irrigantes, ficando definido a vazão entre 25 à 40 l/s. O açude Riacho do Sangue ficou definido entre 250 à 350 l/s. O Sr. Hermilson informou que se pode tirar água do canal, desde que se tenha a autorização para o realizá-lo, e a instalação deve ser dentro dos padrões da COGERH. O Sr. Amsterdam representante da SRH – Fortaleza informou que foi feito um projeto para saber os impactos na retirada de água do canal. O Sr. Hermilson Barros disse que existe uma fiscalização monitorada no Canal da Integração, nos trechos I e II. O mesmo informou que o pedido de outorga pode ser feito na COGERH/bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, município de Limoeiro do Norte. O Sr. André Cunha agradeceu a apresentação do Sr. Hermilson Barros. O Sr. André Cunha informou que recebeu uma ligação do Sr. Hermínio da Federações das Associações de Jaguaritama, que disse ter tomado conhecimento que havia uma vaga no comitê e que gostaria de participar, mas o Sr. André Cunha informou que a vaga era para o setor de usuários e não para sociedade civil, como era o seu caso, mas se comprometeu para quando surgisse uma vaga ele o avisaria, para que a federação pudesse concorrer a vaga. Encaminhamentos, o Sr. André Cunha informou que na capacitação do comitê realizada em 06 de maio de 2011, o Sr. Valderi Pimenta, representante do STR Iracema falou que ligou para a SEMACE e o IBAMA afim de denunciar sobre a questão do excesso de veneno colocado no Perímetro Irrigado do Ema e em açudes da região, mas não obteve resposta dos órgãos competentes e sugeriu que fosse enviado um ofício para a SEMACE através do comitê. O Sr. Lurivan Miranda disse que a situação no município é mesmo preocupante, e reforçou a informação do Sr. Valderi Pimenta, sendo um descaso no que está acontecendo no município, o despejo de embalagens de agrotóxicos sendo lançadas no açude, bem como outras agressões ao mesmo. O Sr. Claudenisio Pinheiro representante da Prefeitura de Dep. Irapuan Pinheiro, informou que no seu município ocorre o mesmo. O Sr. Antônio Guedes sugeriu uma palestra educativa nos municípios de Solonópole e Iracema, para serem trabalhadas as questões da poluição do açude visando minimizar o quadro atual, e reforçou a sugestão do Sr. Lurivan Miranda e do Sr. Valderi Pimenta, o que foi aprovada pela plenária. O Sr. Antônio Guedes sugeriu que fosse enviado a SEMACE e ao IBAMA um ofício pedindo a fiscalização da Barragem de Santana e aumento da escada escama peixe. O Sr. André Cunha lembrou a questão que a Sra. Eliane Cortez, representante da SRH, havia levantado na capacitação do comitê, qual seja, a atual situação do presidente que está ocupando o cargo de assessor jurídico da COGERH e ao mesmo tempo presidente deste colegiado, indagando se isso é viável? Porém a mesma não está presente nesta reunião e assim apenas mencionou a situação e passou a palavra para o Sr. Francisco de Assis Rabelo, presidente do Comitê para que o mesmo falasse sobre o assunto. O Sr. Francisco de Assis Rabelo disse que por motivo de agora ser assessor jurídico da COGERH, teria que se afastar do cargo de presidente, pois poderia haver choque de interesses e assim consultou a direção da COGERH e em entendimento achou prudente se afastar do cargo, mas estaria disposto a colaborar no que fosse preciso, ficando ainda como membro integrante deste colegiado representando a Prefeitura Municipal de Alto Santo. O Sr. André Cunha disse que iria consultar o regimento e tomaria a medida mais adequada a situação, o mesmo pediu que o Sr. Antônio Guedes se pronunciasse quanto a situação para dizer se assumiria a presidência do comitê. O mesmo disse que estaria disposto e agradeceu a confiança de todos, parabenizou o Sr. Francisco de Assis pelo ótimo trabalho que realizou dentro do comitê, e finalizou solicitando o apoio de todos para assumir a presidência do comitê. O Sr. André Cunha avisou que no dia 10 de junho de 2011, acontecerá no município de Iguatu, o XVIII Seminário de Alocação de Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, onde será discutido as operações dos açudes estratégicos da região jaguaribana, o Banabuiú, o Castanhão e o Orós. O Sr. Amsterdam representante da SRH – Fortaleza avisou que nos dias 8 e 9 de junho de 2011 haverá no município de Crato um Seminário para discutir a pesca. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião que foi encerrada pelo Sr. Antônio Guedes de Souza, eu, Clarice Mara Menezes Reges, Apoio do Núcleo de Gestão da gerência das bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.